

Ritmo da vacinação cresce 31% em Salvador e 79% do público já se imunizou

Dois milhões de doses anticovid no braço

Marcela Villar*

REPORTAGEM
marcela.villar@redebahia.com.br

Salvador chegou ontem a mais de 2 milhões de doses de vacina contra a covid-19 aplicadas. De acordo com o vacinômetro da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 1.442.199 de pessoas tomaram a 1ª injeção e 656.976, a 2ª. Isso equivale a 79,5% e 34,5% do público-alvo, os maiores de 18 anos. Em relação à população total, os números correspondem, respectivamente, a 50% e 22,7%.

Faltam 332.869 maiores de idade serem vacinados na capital, diz a SMS. Depois desse público, será a vez dos adolescentes de 12 a 17 anos. A expectativa é vacinar 121.082 menores, mas o Ministério da Saúde (MS) ainda precisa autorizar. A Comissão Intergestora Bipartite (CIB), vinculada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), não discutiu quando e como será feita a vacinação da população abaixo dos 18 anos no estado.

O alcance de dois milhões de imunizados ocorre com a melhora no ritmo de vacinação, que cresceu 31% entre junho e julho. Além do mês passado ter tido um número recorde de pessoas vacinadas (480.595), Salvador teve a maior média de vacinados por dia (15.503).

O mês que mais pessoas tinham recebido injeções, até então, era maio, com 361.089. E o melhor ritmo de imunizados tinha sido junho, com média de 11.830/dia (veja abaixo).

Dentre os vacinados, a maioria é do sexo feminino (59%), de cor preta e parda (60%) e entre 60 e 69 anos (22%). O dia que mais vacinas foram aplicadas foi 01 de julho (37.294). Já o dia que a capital menos vacinou foi em 23



PAULA FRÖES

Até ontem, 52.571 pessoas foram vacinadas na cidade somente este mês

VACINADOS / MÉDIA DIÁRIA DE VACINAÇÃO EM SALVADOR*

JANEIRO	Vacinados no mês	Média por dia
	53.520	4.116
FEVEREIRO	Vacinados no mês	Média por dia
	112.369	4.013
MARÇO	Vacinados no mês	Média por dia
	253.898	8.190
ABRIL	Vacinados no mês	Média por dia
	322.392	10.746
MAIO	Vacinados no mês	Média por dia
	361.089	11.648
JUNHO	Vacinados no mês	Média por dia
	354.909	11.830
JULHO	Vacinados no mês	Média por dia
	480.595	15.503
AGOSTO	Vacinados no mês (até 3 de agosto)	
	52.571	

*FONTE: SMS

se vacinou. Para ele, a dose no braço significa voltar à vida normal. “É a esperança de voltar um pouco à normalidade, sem ficar paranoico que, a qualquer momento, posso ir parar no hospital, ou que posso transmitir para alguém próximo”, comenta.

CASOS NA PERIFERIA

De acordo com o professor do Instituto de Saúde Coletiva (Isc) da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Márcio Natividade, integrante da Rede Covida e do Geocombate, grupo de pesquisa que analisa o comportamento da pandemia nos bairros de Salvador, há um aumento de casos na periferia.

“Tem-se observado crescente aumento no número de casos da doença, principalmente em Itapuã, Fazenda Grande do Retiro, São Marcos, Liberdade, São Cristóvão e Santa Cruz, dentre outros. Isso reflete na incidência da covid-19, esse é um indicador importante de risco epidemiológico, onde podemos mensurar a probabilidade do adoecimento pela doença”.

Segundo Natividade, a principal causa dessa alta é a falta de isolamento social. “O distanciamento cada vez mais vem caindo, além do aspecto da locomoção de uma parcela da população, que necessita do transporte público e se amotou em pontos, ônibus e metrô”, analisa.

***COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

●● **Esse é um número expressivo, mostra a eficiência na vacinação contra a covid** Leo Prates

Titular da SMS

●● **Quanto mais a gente avança na vacinação, menor a possibilidade de quadros graves** Adielma Nizarala

Infectologista

●● **É a esperança de voltar um pouco à normalidade, sem ficar paranoico** Vinicius Chagas

Ele tem 25 anos e espera sua vez

de maio (5 pessoas).

O secretário municipal da saúde, Leo Prates, comemorou o avanço da campanha. “É com muita alegria que, hoje, chegamos ao número de duas milhões de doses aplicadas na cidade. Esse é um número expressivo, mostra a eficiência na vacinação contra a covid”, celebra.

MENOS CASOS E MORTES

A infectologista da SMS, Adielma Nizarala, explica que o principal impacto da vacinação é a redução do número de casos de covid-19 e de mortes. Em Salvador, a média móvel de casos caiu 78% e a de óbitos, 81%, neste mesmo período, de acordo com o portal Geocovid-19, que monitora os dados da pandemia no Brasil.

DOSES NA BAHIA

Campanha A vacinação na Bahia atingiu a marca de 6.665.894 pessoas que já receberam a primeira dose ou a dose única da Janssen, da empresa Johnson&Johnson. Esse total corresponde a 60,1% do público-alvo, a população acima de 18 anos. Em relação ao total de habitantes do estado, o número é de 47,1%. Com relação à segunda dose, 2.625.341 baianos – 23,7% do público-alvo e 18,6% do total de habitantes – já completaram o esquema vacinal.

“Quanto mais a gente avança na vacinação, menor a possibilidade de quadros graves, mesmo com a primeira dose da vacina, porque ela já oferece um certo grau de proteção. A queda não é na mesma proporção que com a segunda dose, mas, ajuda”, esclarece Adielma.

Quem garantiu ontem a 1ª dose no braço foi o arquiteto Fernando Teixeira, 31. Ele tomou a injeção na Arena Fonte Nova. “Fico animado que a idade esteja baixando, que mais pessoas estejam se vacinando. É mais uma etapa que a gente precisava cumprir e já temos meio caminho andado”, disse.

Já Vinicius Chagas, 25, é um dos próximos da fila da vacinação. Na sua família, ele é um dos poucos que ainda não

Cadastro no SUS é obrigatório para a primeira dose

Quem vai tomar a primeira dose anticovid precisa antes atualizar o cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Por conta das grandes filas e lentidão nos postos de vacinação, o titular da SMS < Leo

Prates, voltou a alertar sobre a necessidade de conferir o nome na lista da SMS pelo site www.saude.salvador.ba.gov.br antes de sair de casa.

Caso o nome não apareça,

o recadastramento pode ser feito online no site: recadastramento.saude.salvador.ba.gov.br ou presencialmente, nas prefeituras – bairro, mediante agendamento. Só após esse processo, os ci-

dadãos elegíveis devem se dirigir aos locais de vacinação.

“Temos registrado uma quantidade significativa de pessoas que procuram os pontos de imunização sem a atualização cadastral. Isso acaba

impactando no fluxo da estratégia e torna o processo de imunização mais lento. A recomendação é que as pessoas verifiquem se o nome consta na lista antes ir ao ponto de vacinação”, enfatiza Prates.